



ELEIÇÕES 2003

A VEZ DA BASE - Renovar para lutar

POR UM SINDICATO FORTE E DE LUTA



Estamos lamentavelmente fechando o primeiro ano de Governo Lula com um balanço crítico das ações deste governo: 1% de reajuste para o funcionalismo público; reforma da previdência que ataca direitos de trabalhadores e favorece aos banqueiros; polícia na Congresso Nacional pela primeira vez na história, reprimindo trabalhadores dentro daquela casa; novo acordo com FMI; sinalização de rompimento de acordo com a FASUBRA e agora o vexame do constrangimento imposto aos aposentados com mais de 90 anos.

Precisamos companheiros, ter a consciência de que outros enfrentamentos estão por vir. Devemos estar mobilizados e com nosso sindicato mais fortalecido, para barrar estas e outras ameaças, impondo a luta com independência que o movimento deve ter. Teremos que cobrar deste governo o cumprimento do programa escolhido nas urnas pela sociedade e austeridade no discurso com os interesses externos, como a ALCA, que com certeza não favorece ao povo brasileiro.

Caros colegas aposentados e aposentadas

Estamos há poucos dias do processo eleitoral que irá escolher a nova diretoria do SINTUFRJ para o biênio 2003/2005. Nós da **CHAPA 3 – AVEZ DA BASE – Renovar para lutar**, nos apresentamos como candidatos nesta disputa, porque avaliamos que não poderíamos ficar de braços cruzados, apenas assistindo tudo que vem ocorrendo no movimento sindical, e em particular no SINTUFRJ e na UFRJ. Esperamos que os companheiros aposentados, já tenham recebido o Jornal do SINTUFRJ edição do dia 03 de novembro, onde apresentamos no encarte de eleições, algumas das propostas da **CHAPA 3 – A VEZ DA BASE**. Estamos apresentando aqui neste espaço dedicado ao seguimento dos aposentados a política que defenderemos e implementaremos.

Infelizmente a direção do SINTUFRJ, não reconhece as dificuldades da gestão que se encerra e novamente se apresentam como candidatos na CHAPA 2. Tentam esconder a ausência do sindicato na base e conseqüentemente, a base no sindicato. Podemos citar como exemplo as assembléias vazias, a não ser em momentos específicos como FGTS, 28% e outras discussões economicistas. Apresentam como novas, as propostas que deixaram de implementar quando tiveram a oportunidade, estando na direção do sindicato. As conquistas, que houveram até o momento, são frutos colhidos de lutas feitas pela categoria com ações construídas por gestões anteriores, a exemplo das ações judiciais do FGTS e 28%.

A greve nacional da FASUBRA, em 2001, que conquistou a incorporação da GAE, foi um movimento unificado nacionalmente de nossa categoria.

Na última greve do serviço público contra a reforma da previdência, lá estávamos nós nas assembléias, nas ruas e no comando local de greve. Alguns dos companheiros da diretoria, onde estavam? Podemos perceber em parte da diretoria a avaliação de que tratava-se de um fato consumado a vitória da proposta do governo, que retira direitos dos trabalhadores e taxa os aposentados, mesmo sendo o encaminhamento da luta aprovado por nossa categoria. Não se deixem enganar por promessas de novas conquistas por aqueles que somente pretendem fazer do nosso sindicato, correia de transmissão de seus partidos políticos e alimentam o continuísmo do atual cenário.

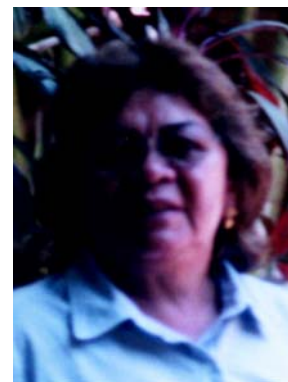
NOSSA PROPOSTA DE POLÍTICA PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS:

- * Luta pela manutenção dos aposentados e pensionistas vinculados ao Ministério da Educação;
- * Isonomia salarial entre ativos e aposentados
- * Luta intransigente contra a retirada de direitos adquiridos;
- * Democratizar a participação dos aposentados na vida da universidade, com garantia do direito de voz e voto em todas as instâncias da UFRJ;
- * Maior interação dos aposentados com o Sindicato, através da criação de oficinas específicas.



COORDENAÇÃO GERAL

Marlene Ortiz, Francisco de Assis e Manoel Dantas



COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Evaldo Ruy da Fonseca Almeida, Francisca Silva R. Gomes e Afonso Rodrigues

Dias 25, 26 e 27 de novembro **Vote CHAPA 3**



A má qualidade dos serviços públicos, a redução no atendimento propicia uma baixa na qualidade de vida de toda a população. Quase uma década sem reajuste “real” de salário, rebaixaram as condições de vida de todos os servidores públicos mas forçou também o fechamento de várias iniciativas de pequenos produtores, comerciantes, empresários em geral. Contribuindo com o aumento do desemprego, da miséria, que ronda hoje a vida de todos os trabalhadores e ameaça com a barbárie à sociedade.

CENÁRIO QUE PARA A CHAPA 1 – AÇÃO JÁ EXIGE:

■ a busca da formação de um consenso por um projeto voltado para a maioria da população;

■ redimensionamento das formas que unificam a luta de todos os servidores potencializando a unidade. A luta tem que ser unida com o conjunto dos atores que compõem a comunidade universitária aliada com os demais trabalhadores.

■ a volta das assembleias comunitárias;

O que só será possível com a implementação de um outro modelo de organização sindical: **O Sindicato Participativo**. A título de exemplo em nossa última assembleia estiveram presentes em torno de 30 companheiros, na anterior 78 (setenta e oito). No CONGRESSO de nossa entidade foram pouco mais de 100 (cem) delegados inscritos e menos de 100 (Cem) compareceram. O que inviabiliza qualquer construção de uma sólida força social capaz de reverter o quadro atual. Pois,

“impossível existir vanguarda sem uma forte e sólida retaguarda”

No período de 1995 e 2002 mais de 56 direitos retirados:

Desconstituída a idéia de Regime Jurídico Único, introduzida a modalidade de empregos públicos, ampliadas as terceirizações. deturpado o significado dos estágios. Aumentou a proporção entre ativos e aposentados (60% aposentados e pensionistas, 40% de ativos), tivemos perdas salariais volumosas, acabaram com a estabilidade. Portanto, não resta dúvida, recompor a capacidade do Estado e avançar na direção da constituição de um modelo universal, que consiga atender o conjunto da população e enfrentar os problemas estruturais se faz necessário recuperar as condições trabalhistas e o poder de luta dos servidores.

DIREITOS NÃO SE RETIRAM

DIANTE DE TAL QUADRO A CHAPA 1 – AÇÃO JÁ PROPÕE AS SEGUINTE AÇÕES:

1. Restabelecimento da dignidade do Serviço Público através de políticas de pessoal, de saúde e educação. A universidade é um centro de Excelência nestas áreas, no entanto, o trabalhador que produz estes bens continua sem ter acesso a eles;
2. Luta pela instituição de um Plano de Carreira Único para os trabalhadores em educação;
3. Luta pela implantação de cursos de capacitação e qualificação que promovam o desenvolvimento integral da nossa categoria;
4. Concursos públicos;
5. Total Recomposição do RJU e dos Direitos Trabalhistas;
6. Reativação do GT Carreira e GT Educação;
8. Incorporação dos Aposentados na vida da Universidade;
7. Luta pela “real” paridade entre ativos e inativos;

DIREITOS SE AMPLIAM, SE CONQUISTAM

Precisamos estar preparados, qualificados, com dignidade, com formação para construir por meio de nossas funções, uma política, absolutamente, distinta da que determina a história do Estado no Brasil.

Ou seja, uma política que se pautar pela democracia, pela

transparência, pela ética e pelo compromisso social.

Nos dias 25, 26 e 27 faça uma opção diferente, opte por um outro modelo de Organização Sindical: Participativo, De Luta e Democrático. Pois, do que mais precisamos é de

Ação Já!

Um povo que não conhece sua história, sua origem e sua cultura é como uma árvore sem raiz. (Marcus Garvey)
Homenagem a Zumbi dos Palmares
20 de Novembro Dia Nacional da Consciência Negra

POR UM NOVO MODELO SINDICAL

CARTA DA **CHAPA 2** AOS APOSENTADOS

Nos dias 25, 26 e 27 de novembro, acontece a eleição do para eleger a próxima diretoria do SINTUFRJ para o biênio 2003/2005.

A **CHAPA 2** é composta de companheiros e companheiras de luta que compõem a atual gestão e também de novos lutadores que acreditam que só um sindicato forte é capaz de **CONQUISTAR + PARA A CATEGORIA**.

Esses dois anos demonstraram que com firmeza nas negociações e disposição de luta conseguimos vitórias. Nesta gestão foi possível conquistar a manutenção dos 26,06%, e também a sua extensão aos demais servi-

dores da UFRJ; a incorporação da GAE e seus efeitos garantidos aos aposentados; a integralização dos 28,86% e a tão esperada liberação do resíduo de FGTS. Porém as perdas foram imensas nessa última década e ain-

da teremos muitas lutas pela frente.

Por isso queremos dar continuidade ao trabalho iniciado em 2001 e trazer mais conquistas, apostando na unidade entre ativos e aposentados.



NOSSAS PROPOSTAS

- Lutar pela manutenção da paridade entre ativos e aposentados
- Lutar para que os aposentados possam participar da fiscalização do vestibular e também dos cursos oferecidos na Universidade.
- Manter a firmeza nas negociações junto ao Governo Federal, para o pagamento dos atrasados dos 28%
- Manter e ampliar o projeto Melhor Idade, criando uma programação fixa
- Pressionar o Conselho Universitário a aprovar a criação do Título de Servidor Benemérito, homenageando os funcionários aposentados que dedicaram anos de sua vida à UFRJ
- Avançar nos convênios com associações atléticas, com preços acessíveis e extensivos a toda família
- Garantir um sistema de informação onde os aposentados conheçam os direitos que estão garantidos no Estatuto do Idoso
- Manter o jurídico do sindicato capacitado a garantir a implementação dessas conquistas
- Reivindicar direito do aposentado votar para escolha de reitor, e de sua representação no Conselho Universitário

Fazemos um chamado aos companheiros(as) que com muita força e dignidade passaram boa parte de suas vidas dedicadas a essa universidade, que com sua experiência contribuam cada vez mais no fortalecimento do nosso sindicato. Participando das assembleias, reuniões e também das atividades físicas e de lazer que iremos promover. Vamos viver intensamente a Melhor Idade.

Nossa proposta é despertar em todos nós a garra e a vontade de iniciar uma nova etapa, exigindo o respeito enquanto cidadão e parte integrante dessa universidade, do sindicato e da sociedade.

Por isso, companheiros(as) aposentados, para Conquistar + para a categoria, pedimos que nos dias 25, 26 e 27 vote na CHAPA 2.

DIAS 25, 26 E 27 VOTE 2

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



REJANE GADELHA

ROSENI LIMA

MARIA JOSÉ

Obs.: Aposentados poderão votar das 9 às 17h em urna exclusiva no Espaço Cultural do SINTUFRJ ou escolher uma urna no local que melhor lhe convier.